

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO



LISTA DE RISCOS

Lobo Alpha Dinamite  
Rotas community

Recife, 19 de dezembro de 2014

Histórico de revisões

Ator	Data	Descrição	Versão
Lucas Carvalho	16/10/2014	Esquema inicial	0.1
Adriely Freitas Lucas Carvalho	19/10/2014	Levantamento inicial dos riscos	0.2
Adriely Freitas Lucas Carvalho Felipe Oliveira	21/10/2014	Detalhamento dos riscos	0.2.1
Natália Souza	22/10/2014	Revisão do documento para primeira entrega	1.0
Adriely Freitas Lucas Carvalho Natália Souza	23/11/2014	Formatação do documento Introdução Metodologia	1.1
Adriely Freitas	23/11/2014	Tratamentos planejados aos riscos	1.2
Adriely Freitas	23/11/2014	Controles de mudanças e identificação de riscos a cada iteração	1.2
Adriely Freitas	24/11/2014	Revisão do documento	1.2
Natália Souza	19/12/2014	Revisão do documento	1.3

## Sumário

### *1. Introdução*

#### *1.1 Overview do documento.*

#### *1.2 Definições, Acrônimos e Abreviações (Glossário)*

### *2. Metodologia*

### *3. Lista de Riscos de Projeto*

#### *3.1 Tratamentos planejados aos riscos*

#### *3.2 Controles de mudanças e identificação de riscos a cada iteração*

## 1. Introdução

Este documento foi elaborado com o intuito de fazer um levantamento inicial sobre os possíveis riscos que poderão ocorrer durante o projeto e de que maneira eles poderão ser gerenciados. Tais riscos foram identificados levando em consideração as categorias de risco gerais do projeto, produto e negócio, segundo o livro PMBOK 5ª(Edição).

### **1.1 Overview do documento**

Este documento tem como objetivo detalhar os riscos inerentes ao projeto.

Para cada risco foi criada uma nomenclatura sendo ela R + número de coluna, além de indicadores de ocorrência e impacto, descrição de efeitos, estratégia, responsável por tentar evitar o risco e maneiras de combatê-lo.

## 1.2 Definições, Acrônimos e Abreviações (Glossário)

<b>Termo</b>	<b>Descrição</b>
<b>Brainstorming</b>	É uma dinâmica de grupo usada como uma técnica para resolver problemas específicos, para desenvolver novas ideias ou projetos, para juntar informação e para estimular o pensamento criativo.
<b>Feedback</b>	Realimentar ou dar resposta a uma determinado pedido ou acontecimento.
<b>PMBOK</b>	O guia Project Management Body of Knowledge (PMBOK) é um conjunto de práticas na gestão de projetos organizado pelo instituto PMI.
<b>PMI</b>	Instituição internacional que associa profissionais de gestão de projetos.
<b>Prototipação</b>	É uma abordagem baseada em uma visão evolutiva do desenvolvimento de software, afetando o processo como um todo. Envolve a produção de versões iniciais - protótipos (análogo a maquetes para a arquitetura) - de um sistema futuro com o qual é possível realizar verificações e experimentos, com o intuito de avaliar algumas de suas características antes que o sistema venha realmente a ser construído, de forma definitiva.
<b>Stakeholders</b>	Pessoa ou grupo que fez um investimento ou tem ações ou interesse em uma empresa, negócio ou indústria.
<b>Workflow</b>	Seqüência de passos necessários para que se possa atingir a automação de processos de negócio.

## 2. Metodologia

A gerente de projeto se baseou no livro PMBOK 5ª (Edição) para o levantamento de riscos do projeto, categorizando entre riscos de projeto, produto e negócios, separando em tópicos (Tecnologia, pessoas, organizacionais, ferramentas, requisitos e estimativas) para a identificação deles. As especificações e detalhes de cada risco foi feito através de brainstorming entre os membros da equipe.

Depois de identificados, os riscos foram analisados em vários aspectos: probabilidade de ocorrência, o impacto do evento no projeto, e os responsáveis por cada risco, caso aconteça, além da especificação das ações que serão aplicadas para solucionar ou minimizar o risco.

### 3. Lista de Riscos de Projeto

ID	Descrição do Risco	Categoria	Probabilidade de Ocorrência	Grau de impacto	Efeitos	Estratégia de risco	Responsável	Ações necessárias
R01	Atraso no desenvolvimento do projeto	Negócio	Moderada	Grave	Estourar o prazo de entrega, colocando em risco a qualidade do produto.	Evitar	Lucas Carvalho	Buscar manter toda equipe motivada, ciente da devolução dos seus resultados a cada ciclo do projeto
R02	Ausência dos integrantes nas reuniões	Negócio	Moderada	Grave	Comprometimento do andamento do projeto e tomada de decisão precipitada.	Evitar	Natália Vitória	Fazer uso da ferramenta Doodle para organizar os horários, Facebook e Google Drive para o compartilhamento das informações vistas na reunião e/ou encontros.
R03	Choque de horários com outras atividades	Negócio	Alta	Médio	Comprometimento das entregas de atividades em seus devidos prazos.	Mitigar	Adriely Naraya	Balancear os horários e atividades entre todos os integrantes para assim diminuir o impacto geral do projeto.
R04	Desconhecimento das tecnologias e ferramentas utilizadas.	Produto e Projeto	Muito alta	Grave	Incompatibilidade na etapa de implementação do projeto.	Mitigar	Felipe Thiago	Organizar maratonas de treinamento para que o conhecimento e ferramentas seja igualmente disseminado.

<b>R05</b>	<b>Desistência de um ou mais integrantes da equipe</b>	<b>Negócio</b>	<b>Muito baixa</b>	<b>Grave</b>	<b>Sobrecarga para os integrantes restantes, além do comprometimento do projeto.</b>	<b>Evitar</b>	<b>Natália Vitória</b>	<b>nados pela equipe</b> <b>Balancear as atividades entre os integrantes restantes.</b>
<b>R06</b>	Atraso de entrega dos processos.	Negócio e Projeto	Baixa	Tolerável	“Efeito dominó” sobre todas as demais atividades, podendo extrapolar o prazo final para entrega do projeto.	Mitigar	Natália Vitória	Tomar medidas de precaução para evitar o desenvolvimento de processos próximos ao término dos marcos. Organizar um calendário de marcos a ser seguida, além finalizar as atividades com prazos de antecedência.
<b>R07</b>	<b>Mapa dos processos incompatível com o workflow da empresa</b>	<b>Negócio</b>	<b>Moderada</b>	<b>Grave</b>	<b>Solução incompatível com o problema do cliente.</b>	<b>Evitar</b>	<b>Adriely Nar</b> <b>a</b>	<b>Para a não ocorrência deste risco durante a modelagem dos processos organizacionais, será realizado um feedback a cada processo modelado</b>
<b>R08</b>	Prototipação mal sucedida	Produto	Moderada	Grave	Atraso das etapas do projeto e inconsistência com a necessidade do cliente	Evitar	Lucas Carvalho	Comunicação frequente com os Stakeholders para uma definição mais precisa dos requisitos e das técnicas de prototipação.
<b>R09</b>	<b>Falha na comunicação entre os membros da</b>	<b>Negócio</b>	<b>Moderada</b>	<b>Grave</b>	<b>Ocorrem atrasos nas entregas e prejudica o foc</b>	<b>Evitar</b>	<b>Natália Vitória</b>	<b>Buscar vários modos de comunicação eficaz (feedbacks), entre todos o</b>

equipe						o do projeto.				s membros evitando assim possíveis dispersões.	
<b>R10</b>	Requisitos mal estabelecidos com o cliente	Projeto	Moderada	Grave		Dificuldade em resolver o problema chave do cliente.	Mitigar	Felipe	Thiago	Alinhar os requisitos junto às necessidades reais do cliente, buscando sempre deixar o processo transparente	
<b>R11</b>	Falta de confiança no projeto	Produto	Moderada	Grave		Ocorre a insatisfação do cliente e o projeto perde valor.	Mitigar	Lucas	Carvalho	Gerenciar os mecanismos de estratégias que ponha em prática mais confiabilidade para o cliente. Entregas sólidas, mecanismos de segurança e transparência.	

### 3.1 Tratamentos planejados aos riscos

Para os riscos identificados no projeto, o tratamento de resposta será definido tendo como base os seguintes critérios:

- Tolerável: Riscos de perda esperada de impacto tolerável não requer o planejamento de tratamento, desta forma serão classificadas como estratégia de aceitação passiva.
- Médio: Riscos de perda esperada de impacto médio demandam de ações planejadas para serem contidos.
- Grave: Riscos de perda esperada de impacto grave demandam de ações de mitigação e contingência, desta forma serão classificados como estratégia de mitigação ou eliminação.

Perda Esperada	Estratégia
Tolerável	Aceitação Passiva
Médio	Evitar
Grave	Mitigar/Eliminar

### 3.2 Controles de mudanças e identificação de riscos a cada iteração

Os riscos levantados inicialmente serão reavaliados em reuniões semanais e/ou a cada fim de iteração. Essas reuniões para a reavaliação dos riscos em geral é realizada entre a gerente de projeto (Natália Souza), a gerente de qualidade (Adriely Freitas) e o gerente de tecnologia e desenvolvimento (Lucas Carvalho).

A gerente de qualidade ficará responsável por documentar possíveis mudanças e identificar a ocorrência dos riscos a cada reunião. Será responsabilidade da gerente de projeto a aprovação da documentação.

Todos os integrantes da equipe de projeto poderão sinalizar a ocorrência ou surgimento de um risco dentro do projeto, porém a análise do mesmo só poderá ser feita durante as reuniões específicas para o controle de mudanças e identificação.